



## Mais votado, Oliva critica conduta de Serra

Para o cientista, governador deveria esclarecer o motivo da decisão

Sergio Pompeu

O cientista Glaucius Oliva, mais votado na eleição para reitor da USP, disse estar "desapontado" com a decisão do governador José Serra de indicar o segundo colocado, João Grandino Rodas. "Não construí minha candidatura com base em apoios políticos ou de ex-reitores, mas dos cientistas, das pessoas que fazem o cotidiano da universidade", disse, em alusão a Rodas, que teve o apoio do secretário estadual de Justiça, José Antônio Marrey, e dos ex-reitores Flávio Fava e Adolpho Melfi.

Oliva admitiu que o poder conferido ao governador de escolher qualquer um dos três mais votados "faz parte da regra do jogo", mas criticou a conduta de Serra. "O governador não me deu a oportunidade de expor meu projeto. Na verdade, não sei se a escolha foi feita com base na diferença entre projetos, até porque a decisão saiu de pronto. Cabe a ele esclarecer isso", completou.

Diretor do Instituto de Física em São Carlos, Oliva disse que tinha "interlocutores" no governo, mas nunca conversou em caráter oficial com autoridades nem com o secretário do Ensino Superior, Carlos Vogt. "Conversei com Vogt informalmente, em eventos protocolares, mas nunca discutimos profundamente a USP."

O diretor do Instituto de Física chamou de "falacioso" o argumento de que Serra ficou à vontade para escolher o segundo da lista porque nenhum candidato conseguiu a maioria absoluta de votos. "Nessas instâncias, é levado em consideração o número de votos válidos. Certamente, o governador não gostaria de disputar uma eleição em que a maioria absoluta fosse calculada em cima do número total de eleitores cadastrados."

Numa das etapas do segundo turno, realizado na quarta-feira, Oliva teve 162 votos, 2 a menos do que o necessário para chegar à maioria absoluta. O colégio eleitoral tinha 325 eleitores, mas votaram 274. Pelo raciocínio de Oliva, descontados os ausentes e os 6 votos nulos, sua candidatura teve o apoio de 59% dos que votaram.

O cientista disse que recebeu diversas mensagens. "O tom geral é de solidariedade. Alguns estão indignados, outros, estupefatos ou tristes." Ele garantiu que não fará oposição a Rodas. "Vou apoiá-lo no que julgar correto e, se ele fizer coisas das quais eu discordo, vou me manifestar, dizendo o porquê."

## Governador diz que currículo orientou escolha

O governador José Serra afirmou que exerceu "uma prerrogativa" ao escolher João Grandino Rodas como reitor da USP, em detrimento do cientista Glaucius Oliva, o primeiro colocado. "Nunca tenho receio de prerrogativas", disse. Serra recebeu anteontem a lista tríplice com os nomes de Oliva, Rodas e do físico Armando Corbani. Por volta das 21 horas, tinha optado por Rodas. "Me pareceu, pelo seu currículo, que ele é a pessoa mais adequada", disse. Questionado sobre uma afinidade pessoal com Rodas, negou que esse tenha sido o critério para a escolha. "Tive convivência mínima com o professor Grandino."